

Gasmig atinge marca de 100 mil clientes ligados

A Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) atingiu o marco de 100 mil clientes ligados. O Contrato de concessão previa que a Companhia chegasse a esta marca em dezembro de 2026.

A antecipação deste número com mais de um ano de antecedência, é vista pela diretoria como um marco de sucesso. “É uma imensa satisfação informar que atingimos a meta regulatória de 100.000 clientes ligados. Esta marca acordada com o regulador previa sua conclusão ao final deste ciclo tarifário. Entretanto, com trabalho e empenho de todos os nossos colaboradores, conseguimos atingir com bastante antecedência”, comemora Gilberto Valle, presidente da Gasmig.

Investimento contínuo

Até 2034, a Gasmig pretende investir cerca de R\$5,8 bilhões na ampliação do seu sistema de distribuição de gás natural (gasodutos) em todo o Estado.

Além do Projeto Centro-Oeste, que liga Betim à Divinópolis, outros estudos estão em andamento. De acordo com o Relatório Anual da Administração, a Gasmig alcançou, em 2023, importantes marcos financeiros, como faturamento bruto de R\$4,155 bilhões, patrimônio líquido de R\$1,305 bilhão e lucro líquido de R\$596,1 milhões.

“Nunca tivemos um investimento tão grande na Gasmig como estamos fazendo agora. Desde 2013, quando fizemos os gasodutos do Sul de Minas e Vale do Aço, a média anual de investimentos era de R\$ 50 milhões, e ano passado chegamos a R\$ 300 milhões para viabilizar o crescimento dessa rede”, exalta o presidente.

O Gás Natural

Como concessionária de distribuição de gás natural canalizado, a Gasmig proporciona aos mineiros uma fonte de energia importante para o desenvolvimento e crescimento do Estado.

Além disso, melhora a competitividade das indústrias mineiras e criação de novos empregos. Atualmente, a Gasmig atende a 47 municípios de 7 mesorregiões do Estado (Metropolitana de BH, Sul e Sudoeste de Minas, Zona da Mata, Campo das Vertentes, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas e Vale do Mucuri).

“O gás natural é uma solução competitiva e que favorece a transição energética, já que é mais seguro, pois, por ser mais leve que o ar, se dissipa rapidamente em caso de vazamento. É mais prático, já que permite diversas aplicações, tem fornecimento contínuo e não exige estocagem. E é mais sustentável, pois emite

menos poluentes para o meio ambiente e auxilia na redução de impactos ambientais”, ilustra o presidente.

Breve histórico

A Companhia foi criada em 1986, dando início à distribuição de biogás, extraído da usina que existia no aterro sanitário de Belo Horizonte.

Em 1993, a Gasmig celebra com o Governo de Minas Gerais o contrato de concessão da distribuição de gás natural, que, renovado em janeiro de 2015, prorrogava a autorização para distribuir o energético em território mineiro por mais 30 anos, ou seja, até 2053.

A Gasmig passa a atuar no setor de Gás Natural Veicular (GNV) em 1998, atendendo os postos de combustíveis para automóveis.

O primeiro grande marco da Companhia na história do gás natural canalizado em Minas Gerais, foi em 2016, quando alcançou a marca de 10.000 clientes residenciais, o que representou um crescimento de 506% em três anos.

Dois anos depois (2018), a Gasmig auferiu receita bruta de R\$2,0 bilhões, marca considerada histórica pela Companhia.

Já em 2020, a Gasmig obteve o registro na categoria B da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, um importante passo no sentido de garantir a transparência em sua atuação e ampliar o acesso a recursos para financiar projetos de expansão.

Em 2024, tem início o Projeto Centro-Oeste. Com investimentos de aproximadamente R\$ 800 milhões e ampliação da Rede de Distribuição de Gás Natural da Gasmig em cerca de 300 km, o Projeto tem potencial para geração de mais de 15 mil novos empregos. Este é o maior projeto de expansão da Gasmig desde 2010, quando se encerraram as obras dos gasodutos Vale do Aço e Sul de Minas.